



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Temática 2: Direito à Informação, Acesso à Informação e Inclusão Social

Cordel Informativo
serviços oferecidos aos usuários de uma biblioteca universitária

Raimundo Muniz Oliveira

raimundo@bczm.ufrn.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Na observação prática cotidiana da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), procurou-se identificar o comportamento dos usuários com relação ao uso das informações disponibilizadas. É bem possível que os usuários não se interessem pelos serviços por não conhecê-los plenamente. Tais observações levaram aos seguintes questionamentos: a) a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sabe da existência de todas as fontes de informação disponibilizadas para pesquisa nessa unidade informacional? b) O desinteresse por algumas dessas fontes de informação tem relação com o desconhecimento das mesmas? Estes questionamentos motivaram a realização de um projeto que tem como objetivo divulgar as formas de acesso à produção científica da UFRN. Esse artigo descreve os serviços oferecidos pela BCZM, através da Literatura de Cordel, com a finalidade de estimular e sensibilizar os alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários sobre a importância do acesso ao conhecimento científico disponíveis na biblioteca, acredita-se que a Literatura de Cordel, por ser um suporte informacional que alcança desde mercados e feiras, divulga a arte, a ciência e as tradições populares, ajuda, também, na disseminação das informações e estimula o prazer pela leitura. Tais requisitos capacita a nossa Comunidade Acadêmica, bem como o público em geral, o qual terá acesso às informações relevantes que servirão de insumos na construção do conhecimento. Neste artigo, serão apresentados em versos e estrofes escritos em forma rimada, os serviços que a BCZM oferece à sua comunidade. Posteriormente, serão divulgados outros serviços e as formas de acesso à produção científica da UFRN.

PALAVRAS-CHAVE:

Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). Cordel. Fonte de Informação.



1 Introdução

A arte, a ciência e a tecnologia estão intrinsecamente ligadas ao desenvolvimento sócio-econômico de um país. O desenvolvimento tecnológico possibilita que o processo de comunicação tenha um alcance global, fazendo com que um número inimaginável de informações sejam disponibilizadas e acessadas via web.

Historicamente, a biblioteca sempre foi um local de armazenamento do conhecimento, no qual a informação ali existente era disponibilizada nos mais variados suportes que compunham o acervo (livros, filmes, discos, fitas etc.). No contexto das novas tecnologias, esse espaço ampliou suas possibilidades de ação em razão das novas ferramentas de acesso à informação, propiciando o aumento da oferta de informação através da Internet. Entretanto, para que o uso destas informações seja otimizados é necessário que as fontes de informações sejam acessadas permitindo a troca de saberes produzidos pela sociedade. Para tanto, utiliza-se de várias formas de comunicação, disponibilização e divulgação da informação na tentativa de estimular o seu uso.

A observação prática cotidiana, na Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), procurou-se identificar o comportamento dos usuários com relação ao uso das informações disponibilizadas. É bem possível que os usuários não se interessem pelos serviços por não conhecê-los plenamente. Tais observações levaram aos seguintes questionamentos: a) a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sabe da existência de todas as fontes de informações disponibilizadas para pesquisa nessa unidade informacional? b) O desinteresse por algumas destas fontes de informação tenham relação com o desconhecimento da mesma? Estes questionamentos motivaram a realização de um projeto que tem como objetivo divulgar os serviços oferecidos pela BCZM, através da Literatura de Cordel.

Acredita-se que o cordel proporciona maior alcance das camadas populares, por isso, nesse artigo, será utilizado como forma alternativa de popularização da ciência como um instrumento adicional de divulgação científica, especialmente junto aos setores populares.

O Cordel é uma expressão da cultura, é história contada em versos e estrofes escritos em forma rimada. Todavia, este tipo de literatura apresenta vários aspectos interessantes e dignos de destaque: são vendidos em mercados e feiras; divulga a arte, a ciência e as tradições populares; ajudam na formação de leitores.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Vários escritores brasileiros foram influenciados pela Literatura de Cordel, dentre eles podemos citar: Ariano Suassuna, João Cabral de Melo e Guimarães Rosa, dentre outros.

2 Cordel e Ciência

A história da literatura de cordel é antiga, e repleta de personagens, de reviravoltas e lacunas. Sabe-se que os primeiros folhetos expostos em varais nas feiras populares, veio junto com os colonizadores portugueses.

Dois ilustres folcloristas brasileiros, Luís da Câmara Cascudo e Manoel Diégues Junior, trouxeram, inicialmente, contribuição ao problema da origem da nossa literatura de cordel. Cascudo em vários ensaios e livros, sobretudo no seu 'vaqueiros e cantadores' e 'cinco livros do povo', e Manoel Diégues Junior especialmente no ensaio 'ciclos temáticos na literatura de cordel'. (LOPES, 1982, p. 10)

Estes pesquisadores afirmam que o cordel no Brasil passou a circular nas feiras do nordeste em *folhas volantes* ou *folhas soltas* a partir do século XVII, no ambiente agreste, nas caatingas, praças feiras, alpendres, os poetas cordelistas retratavam a realidade do Nordeste,

percorrendo os caminhos mais distantes [...] certeza da quebra das fronteiras na difusão de novos conhecimentos, na ampliação de um universo informativo pouco acessível às populações marginalizadas em sua rede de progresso e cultura". (MAGALHÃES, 1982, p. XI). No entanto, por causa da falta de documentação e de catalogação, existe um fosso isolando a literatura de cordel no país.

Outros nomes da literatura de cordel, tais como: Raimundo Santa Helena, Eugênio Dantas de Medeiros e Edmilson Santini, Gonçalo Ferreira da Silva e Manoel Monteiro tem utilizada do cordel como espaço para discutir temas relacionados à ciência à saúde, bem como para escrever biografias de cientistas e filósofos famosos.

Por ser uma leitura prazerosa, com linguagem simples, o cordel facilita a compreensão do texto, assim, é possível divulgar a ciência para estudantes do ensino médio e fundamental e pesquisadores em geral. Como exemplo podemos citar o livro, *do descobrimento à Vitória*, obra de divulgação científica em cordel, de Edvalson Bezerra Silva, publicado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), versa sobre a evolução da pesquisa de



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

reprodução animal, desde a época do descobrimento até o nascimento do primeiro animal clonado no país.

Este problema já vem sendo apontado há tempo, e agora lembrado por Oliveira Junior (2010, p. 29), quando enfatiza que os cordéis tem sido poucos utilizados em pesquisas, mas eles “representam lugares de fala, sentimento, formas e contam histórias para públicos variados”.

A relação com a realidade, pilar de sua produção poética resulta, sem dúvida, das condições de vida quase sempre inóspitas e sem acesso às fontes seguras de transmissão sistemática do conhecimento acessível apenas aos cidadãos das classes mais favorecidas (SANTOS, 1987, apud GRILO, p. 2, 2008).

Este rico suporte didático-social é bastante significativo, pois circulam em diferentes meios sociais permitindo o resgate da cidadania entre as camadas mais populares. Nas palavras de Grilo (2008, p. 2), “o cordel que através de sua narrativa conta os acontecimentos de um dado período e de um dado lugar se transforma em memória, documento [...]”. Nesse sentido, o cordel pode ser considerado um documento popular, visto que constitui-se, pois, em um rico material de divulgação e disseminação da informação.

As transformações pelas quais a sociedade passou e vem passando tem servido de cenários e discussões cujos enfoques leva-nos reconhecer que a capacidade do ser humano em utilizar o conhecimento produzido e acumulado, no decorrer de sua própria história, sempre esteve atrelada à apropriação e ao uso de diferentes técnicas. (CARVALHO, 2004, p. 23).

Estas técnicas que Carvalho (2004) se refere estão representadas pela expressão que o filósofo Pierre Lévy cunhou como “tecnologia da inteligência: a oralidade, a escrita e a informática, consideradas molas propulsoras contemporâneas, mesmo que tenham surgido em variados espaços-tempos da sociedade”. (CARVALHO, 2004, p. 23).

O LIVRETO DE CORDEL

É um recurso didático
Para ser utilizado
Visto que ele é muito prático
Versando diversos temas
Num estilo catedrático

Esse estilo popular
Vem do século passado
Para brilhar no Nordeste
Onde foi bem implantado
Trazendo conhecimento



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Ao culto ou iletrado

No século dezenove
Deu-se a primeira impressão
E recebeu este nome
Por ser exposto em cordão
Vindo para o Ocidente
Transmitindo informação

Descrevendo as ciências
Das Letras à Matemática
Quando através dos seus versos
Investiga a Problemática
Divertindo e Informando
Bem respeitando a Gramática

José Francisco Borges, J. Borges, como é conhecido é um dos cordelistas mais celebrados da América Latina. Para ele, “fazer um cordel bom é preciso ter um conhecimento da situação da área onde o cordelista vive”.

Assim, respaldado na experiência de 27 anos atuando em uma biblioteca universitária, foi desenvolvido um cordel que informa todos os serviços oferecidos pela BCZM aos usuários.

3 Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM)

A BCZM é Unidade Suplementar, vinculada à Reitoria, diretamente subordinada ao Reitor. É órgão central executivo, responsável pela administração, planejamento, coordenação e fiscalização das atividades do Sistema de Bibliotecas-SISBI da UFRN. “A BCZM Tem a missão de fornecer suporte informacional, em todos os formatos, às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRN”. (BIBLIOTECA..., 2011). Ela compreende três setores: Seção de Circulação; Seção de Coleções Especiais e Seção de Referência.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

O cordel vem informar
Como pode-se atender
Portanto, preste atenção
No que aqui vou descrever
Sobre o que a biblioteca
Oferece pra você

Este pequeno folheto
De autor Bibliotecário
Vem descrever os serviços
Disponíveis ao usuário
São seis dias da semana
Perfazendo o calendário

A Biblioteca Central
Abre sem interrupção
Propicia aos usuários
Uma boa adequação
Independente do vínculo
Só visa à satisfação

Convido à comunidade
Alunos, Mestres, Doutores
Do nosso excelente quadro
De Docentes e servidores
A conhecer os serviços
Disponíveis aos Leitores

De Nome ZILA MAMEDE
E dote Suplementar
Vinculada à Reitoria
Existe à DOCUMENTAR
Abrindo à Comunidade
A chance de PESQUISAR

BIBLIOTECA é vital
Para o engrandecimento
Transmutando cada Ser
Rumo ao DESENVOLVIMENTO
Assegurando o Acesso
Levando ao CONHECIMENTO

Por ter caráter central
Todos irão encontrar
ÁREAS DE CONHECIMENTO
Que precisar estudar
Oferecendo Suportes
Cada um em seu lugar

Se o leitor necessitar
Qualquer INFORMAÇÃO
CATÁLOGO é instrumento



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

De perfeita precisão
Sem tempo desperdiçando
Tendo em mãos indicação

Acervo é distribuído
Com melhor adequação
Assuntos são divididos
Via CATALOGAÇÃO
Seguindo REGRAS e NORMAS
Para uma ORGANIZAÇÃO

A apresentação do acervo
Segue padronização
Dispondo letras e números
Indicando INFORMAÇÃO
Pois cada assunto buscado
Recebe numeração

3.1 Divisão de Apoio ao Usuário (DAU)

Para apoiar USUÁRIOS
Destacam-se três Seções
Circulação, Referências
Especiais Coleções
Que muito além dos suportes
Cumrem bem suas missões

Dentre os diversos Serviços
Ofertados nos Setores
As Coleções são distintas
Dando acesso aos leitores
Da convivência Acadêmica
Jovens, Mestre, Servidores

3.1.1 Seção de Circulação

Nesse momento
Perfaço minha apresentação
Citando vários Serviços
Vindos da CIRCULAÇÃO
Onde são feitos Empréstimos
E também Devolução

Para ocorrer um Empréstimo
Definimos duração
Três livros de cada vez
Para Aluno de Graduação
Com prazo de quinze dias
Para haver a Devolução
Caso o Aluno ainda queira
Com o material ficar
Vai no Sistema Acadêmico



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Clica na opção Renovar
Precisando ter cuidado
Para jamais atrasar

Após a Renovação
E o material voltar
É dando direito a outros
Para também pesquisar
Mas se não for emprestado
Após um dia, irás levar

Se for um caso de Empréstimo
Para a Pós-Graduação
Cinco livros de uma vez
Respeitada a duração
Prazo é de trinta dias
Para haver devolução

Havendo qualquer atraso
Já será penalizado
Em função de cada dia
Sendo desabilitado
Vale bem salientar
Que é por ítem Empréstado

Na aplicação desta REGRA
Não existe distinção
Até mesmo Professores
Lá da Pós-Graduação
Atrasando o DOCUMENTO
Vai sentir a punição

3.1.2 Seção de Coleções Especiais

Agora vou revelar
COLEÇÕES ESPECIAIS
Com seus diversos Suportes
Antigos e atuais
MICROFICHAS, MICROFILMES
IMPRESSOS e DIGITAIS
Os acervos dos impressos
PERIÓDICOS , JORNAIS
Bons Livretos de **CORDEL**
DIÁRIOS OFICIAIS
Coleções nunca emprestadas
Porque são Especiais
O ACERVO DIGITAL
Tem áudios e visuais
Com CDs e DVDs
PERIÓDICOS VIRTUAIS
Estes variados Suportes



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Vem das MÍDIAS DIGITAIS

3.1.3 Seção de Referência

O derradeiro Setor
Tem nome por excelência
Nele encaixando os Meus Versos
Resgato à minha incumbência
E apresento pra Vocês
A SEÇÃO DE REFERÊNCIA

SERVIÇOS DE REFERÊNCIA
Pedem BIBLIOTECÁRIOS
Pra responder às perguntas
Feitas pelos Usuários
Fazendo buscas no Acervo
Até dos DICIONÁRIOS

Os AMBIENTES EM REDES
Além do convencional
BASES DE DADOS online
REPOSITÓRIO DIGITAL
Vivenciando hoje em dia
A meta INFORMACIONAL

Se buscar INFORMAÇÃO
E não puder encontrar
O agente da REFERÊNCIA
Poderá lhe ajudar
Pode saber dela existente
Em algum outro lugar

Pois, se a INFORMAÇÃO existe
Terá RECUPERAÇÃO
Bem podendo ser no Acervo
Ou pela COMUTAÇÃO
Que recupera os ASSUNTOS
Aqui, ou noutra Nação
Afora os itens listados
Tem outros especiais
Que o manterão informado
Em anúncios visuais
Propagando INFORMAÇÕES
Em efetivos Murais

Veja o ESPAÇO INCLUSIVO
De Alunos Especiais
Portando Necessidades
Nas ações essenciais
Promovendo INFORMAÇÕES



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Aos carentes Visuais

Existem outros Serviços
Que em CORDEL não pude expor
Precisando de INFORMAÇÃO
Procure em qualquer Setor
Pois lá irá encontrar
Uma Equipe ao seu dispor

Além do que foi listado
Também há na Biblioteca
Ambiente pra Pesquisa
Incluindo Videoteca
Um espaçoso Auditório
E Wi-Fi na Biblioteca

Todos aqui emprestam
Atos extraordinários
Trazendo Instituições
E sendo intermediários
De livros e PERIÓDICOS
INTERBIBLIOTECÁRIOS

Estando pra concluir
Curso de GRADUAÇÃO
Traga o Trabalho Final
Para NORMALIZAÇÃO
Elaborando a defesa
Conquistando a Profissão

DOUTORANDOS e MESTRANDOS
Continuando a missão
Tragam trabalhos finais
Pra uma organização
Seguindo padrões e NORMAS
Na TESE ou DISSERTAÇÃO

Por disposição central
Biblioteca traz provento
Criando novos espaços
Incentiva o movimento
E pede que cruze “A Ponte¹”
Pra buscar CONHECIMENTO

Por grande “Salto esculpido²”
Sobre o vão de cada espaço
Inter-ligando dois Prédios
Em chão de pedra e de aço
Na busca da Informação

¹ Título de uma poesia de Zila Mamede

² Adaptação do poema “A ponte”, de Zila Mamede.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Se eu não fico é porque PASSO...”

4 Considerações Finais

Neste artigo foi divulgado os serviços disponíveis aos usuários da Biblioteca Zentral Zila Mamede (BCZM), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), utilizando-se da Literatura de Cordel por ser um suporte informacional que transmite informações nas mais variadas áreas do conhecimento humano, além de estimular o prazer pela leitura.

A escolha da Literatura de Cordel como meio de divulgação, deve-se ao fato desse tipo de comunicação ser bastante popular. Dessa forma, esta técnica foi empregada objetivando levar aos servidores, professores, alunos de graduação e pós-graduação, bem como ao público em geral, informações relevantes que servirão de insumos na construção do conhecimento.

Espera-se alcançar os objetivos para os quais este artigo se destina.

String Newsletter services to user of a university library

ABSTRACT: The daily practice observation in the Central Library Zila Mamede (BCZM), sought to identify the users behavior regarding the use of information provided. It is quite possible that users don't be interested in the services because they don't know them fully. These observations led to the following questions: a) the, Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN), academic community knows about all sources of information available for research in this informational unit? b) The disinterest by some of these information sources is related to the ignorance of the same? These questions motivated the implementation of a project that aims at promoting the services offered by BCZM by Cordel Literature. In order to stimulate and sensitize undergraduates, graduate, faculty and staff about the importance of access to scientific knowledge available at the library, it is believed that Cordel Literature, being an informational support that reaches from markets and fairs, publishes art, science and popular traditions; help in disseminating information and encourages the enjoyment of reading, has the ability to lead our academic community and the general public, relevant information that will serve as input in the construction of knowledge. In this article will be presented in verses and stanzas written in rhymed form, the services provides by BCZM to it's community. Thereafter, other services will be disclosed and the ways of access to scientific production UFRN.

KEYWORDS: Central Library Zila Mamede (BCZM). Cordel. Source of Information. Literatura de Cordel.

Referências

BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE (BCZM). A biblioteca. Disponível em:
< <http://www.bczm.ufrn.br/site/conteudo/bczm/abiblioteca.php>>. Acesso em: 13 de fev. 2011.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

CARVALHO, Isabel Cristina Louzado. **A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitária**. Niteroi: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

GRILLO, Maria Ângela de Faria. A literatura de cordel e o ensino da história. In: CONGRESSO LUSOBRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO CULTURA ESCOLAR MIGRAÇÕES E CIDADANIA, 7. **Actas...** Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (Universidade do Porto), 20 a 23 Junho de 2008.

LOPES, José Ribamar (Org.). **Literatura de cordel**: antologia. Fortaleza: BNB, 1982.

MAGALHÃES, Camillo Calazans de. Apresentação. In: LOPES, José Ribamar (Org.). **Literatura de cordel**: antologia. Fortaleza: BNB, 1982.

MAMEDE, Zila. **Navegos**. Belo Horizonte: Editora Veja S.A, 1978.

OLIVEIRA JUNIOR, Rômulo Francisco José de. **Antonio Silvino**: de governador dos sertões a governador das detenções (1875-1944). 152f. Dissertação (Mestrado em História Social da Cultura Regional). Disponível em:
<http://200.17.137.108/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=618>. Acesso em: 28 jan. 2010.